

LITORAL

Florianópolis (Santa Catarina) R\$ 20,00

EXCLUSIVO
Celso não fugirá
dos compromissos
assumidos como
candidato

PRESENTE

DE

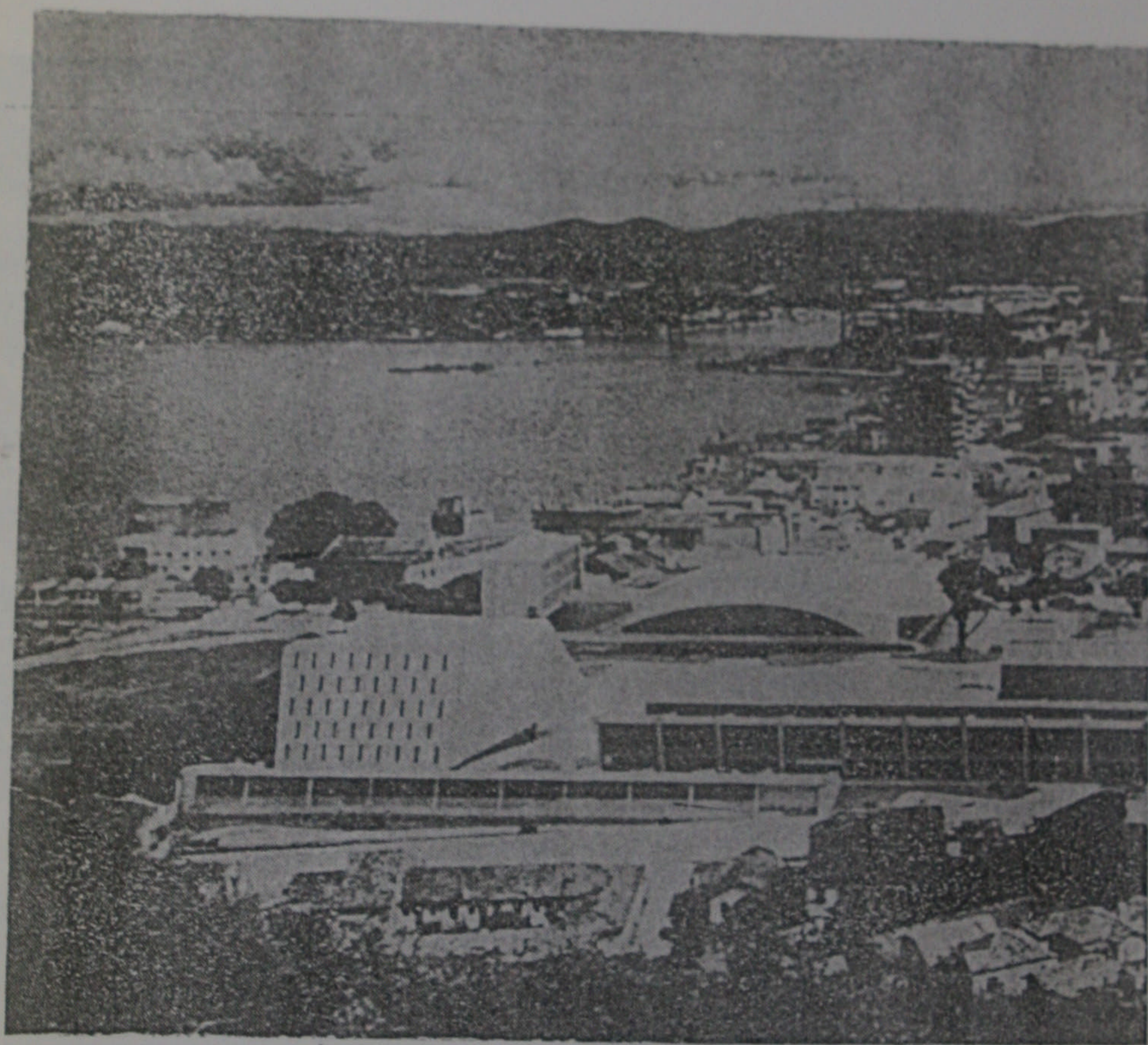
NATAL



GENTE MOÇA
desfila em Florianópolis

15/2

O majestoso Instituto de feito e completo educandário



Na foto acima, no Largo General Osório (Campo do Manejo),
seguem num ritmo acelerado

e Educação será o mais per-
o do sul do País



aspecto. como ficará o Instituto de Educação, cujas obras pros-

A Secretaria Geral do Plano de Obras e Equipamentos já empregou no Setor Educação a quantia de Cr\$ 34 milhões de cruzeiros, cuja principal obra é o Instituto de Educação



Celso Ramos, Governador eleito de Santa Catarina, faz declarações à Revista Litoral

“Não Fugirei dos Compromissos Assumidos como Candidato”



P — Filho de tradicional família catarinense, Vossa Excelência desde cedo contribuiu para o desenvolvimento de Santa Catarina. Agora, como Governador, por certo, já fixou suas metas administrativas. Quais as que terão primazia em seu governo?

R — As que foram ditadas pelo Povo no Seminário Sócio-Econômico de Santa Catarina, dentro da plataforma que apresentei na Convenção que me fez candidato.

P — Vossa Excelência, sem ter nunca antes ocupado cargos eletivos, é reconhecidamente um político de ação. Como administrador deu provas durante a Presidência do Serviço Social da Indústria e como político na Presidência do Partido Social Democrático. Durante a campanha, inteirou-se dos problemas que mais afligem o nosso povo. Poderia, Governador-eleito Celso Ramos, adiantar para os nossos leitores, como se encontra o Estado de Santa Catarina, administrativa, política e financeiramente?

R — Administrativamente confusa, tanto que assinalei na minha plataforma a necessidade de operar-se a modificação nos sistemas administrativos, o que farei por meio de uma Comissão de técnicos.
Politicamente, a minha eleição provou que os partidos em Santa Catarina funcionam, tanto que as legendas que me apoiaram e a dissidência da UDN, me asseguravam de antemão uma vitória tranquila.
Financeiramente, disse o Governador Heriberto Hülse, na sua última entrevista, que tudo está pago. Não tenho o direito de duvidar, mas tenho, entretanto, o dever de, como Governador eleito pela maioria do povo catarinense, tão logo assumir o Governo, mandar efetuar um completo levantamento, que será publicado para que toda Santa Catarina tenha dele conhecimento, e possa eu orientar a direção do meu Governo.

Quanto a situação deixada pela bancada governista na Assembleia Legislativa Celso Ramos respeitará somente o que passar pelo Crivo da Justiça

P — Quanto ao Secretariado, seguirá os compromissos partidários anteriormente estabelecidos, ou irá compô-lo com técnicos?

R — Seguirei os compromissos anteriormente assumidos.

P — Qual a atitude de Vossa Excelência quanto à situação do Estado deixada pela bancada governista na Assembleia Legislativa?

R — Já o afirmei por diversas vezes: respeitarei apenas o que passar pelo crivo da Justiça.

P — Como Governador, terá grandes problemas urgentes a resolver. Reputamos de alta importância os referentes ao homem rural e a escola pública. Qual a atenção que lhes dispensará Vossa Excelência?

R — Os indicados pela minha plataforma e os ditados pelo Povo no Seminário Sócio-Econômico.

P — Ponto de destaque da Plataforma do Governo lançada por Vossa Excelência foi a criação de um Banco do Estado. Será realizável em breve espaço de tempo?

R — Sim. O Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina será realidade o mais breve possível. Ninguém mais do que eu tem interesse nesta urgência porque o Banco é a espinha dorsal do meu Governo.

P — No que concerne à indústria de base (eletricidade e siderurgia, principalmente), ainda primária no Estado de Santa Catarina, quais as soluções que adotará?

R — O Seminário Sócio-Econômico ditou normas que serão seguidas pelo meu Governo neste campo de ação.

P — Acha Vossa Excelência que o problema da ligação do ceste com o litoral poderá ser resolvido nos moldes usados até agora?

R — Não. É necessário que as BRR transversais ao território do Estado sejam concluídas e o Estado complementado com estradas estaduais a integração do Oeste na economia Catarinense.

P — Como acolherá, Senhor Celso Ramos, as críticas da oposição?

R — Na oposição durante quase dez anos, orientei o meu Partido para críticas construtivas. A confirmação do que digo ressalta de que projetos de origem governamental referentes aos interesses catarinenses, sempre tiveram a cobertura da bancada do PSD. Igual procedimento espero da bancada da UDN que tendo sido governo até agora, foi mandada à oposição, pela vontade livre das Urnas.



Plínio Salgado com o correspondente de LITORAL



O deputado Federal pelo Paraná Plínio Salgado, em palestra com o correspondente da revista LITORAL, naquele Estado, Savas Apóstolo, declarou-se otimista quanto a posição do seu partido em Santa Catarina.

No próximo número apresentaremos, com detalhes, as declarações feitas pelo líder perrepsista, com relação à política brasileira e em especial à de Santa Catarina.

Semana da Marinha - 1960
Reune Imprensa

Dando início oficialmente da SEMANA DA MARINHA em Santa Catarina, o Comandante do 5.º Distrito Naval, Contra-Almirante Augusto Hamann Rademaker Grunewald, reuniu, num amigável coquetel, no "Oscar Palace Hotel", a imprensa falada e escrita, bem como de autoridades militares e civis.

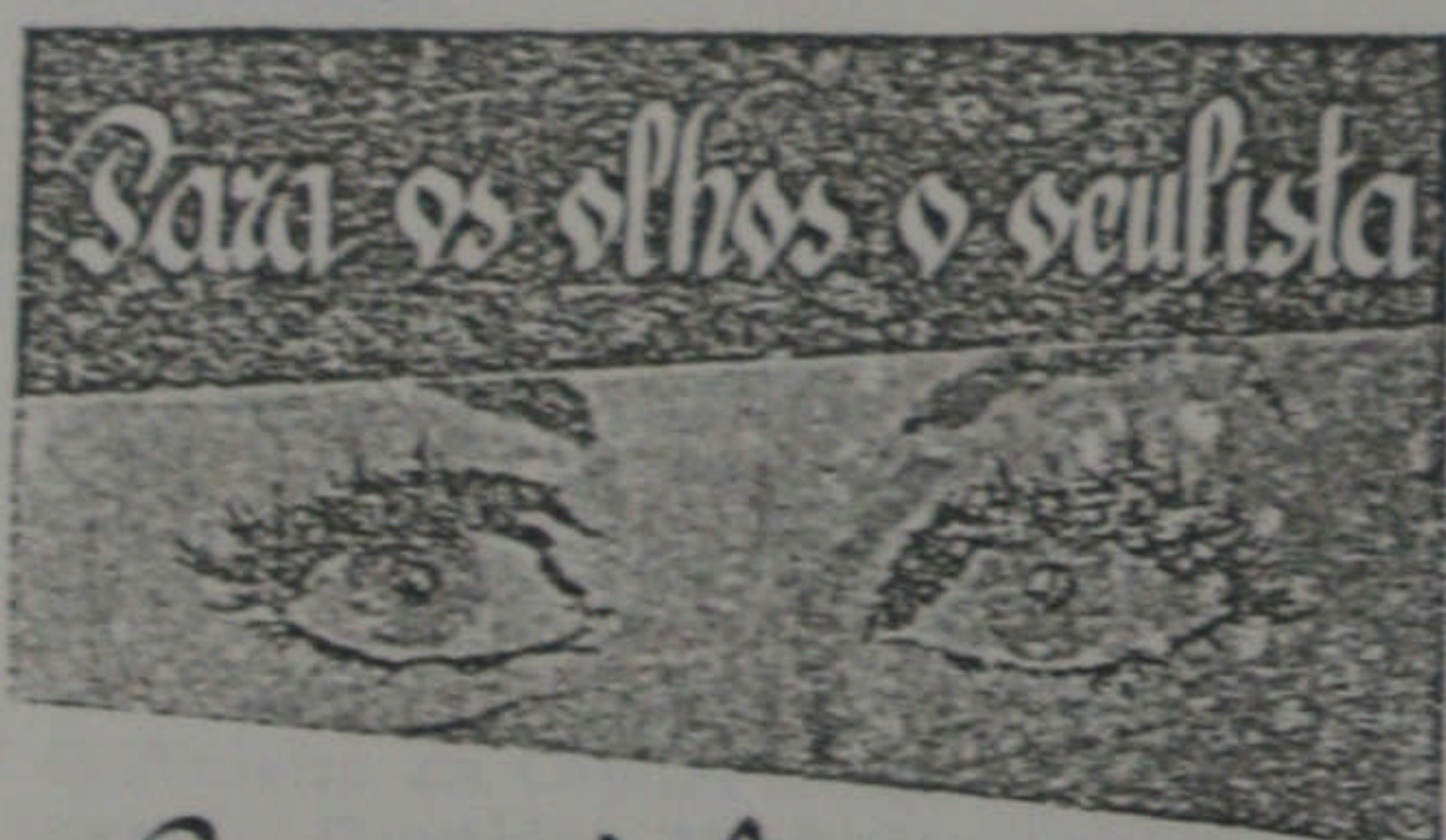
Falaram na oportunidade o Comandante do 5.º Distrito Naval, Capitão de Corveta Luis Mário Corrêa Freyesleben e o jornalista Dr. Ruben de Arruda Ramos, Diretor diário "O Estado", agradecendo em nome da imprensa.

O programa das festividades, foi oferecido aos jornalistas presentes, onde desta-

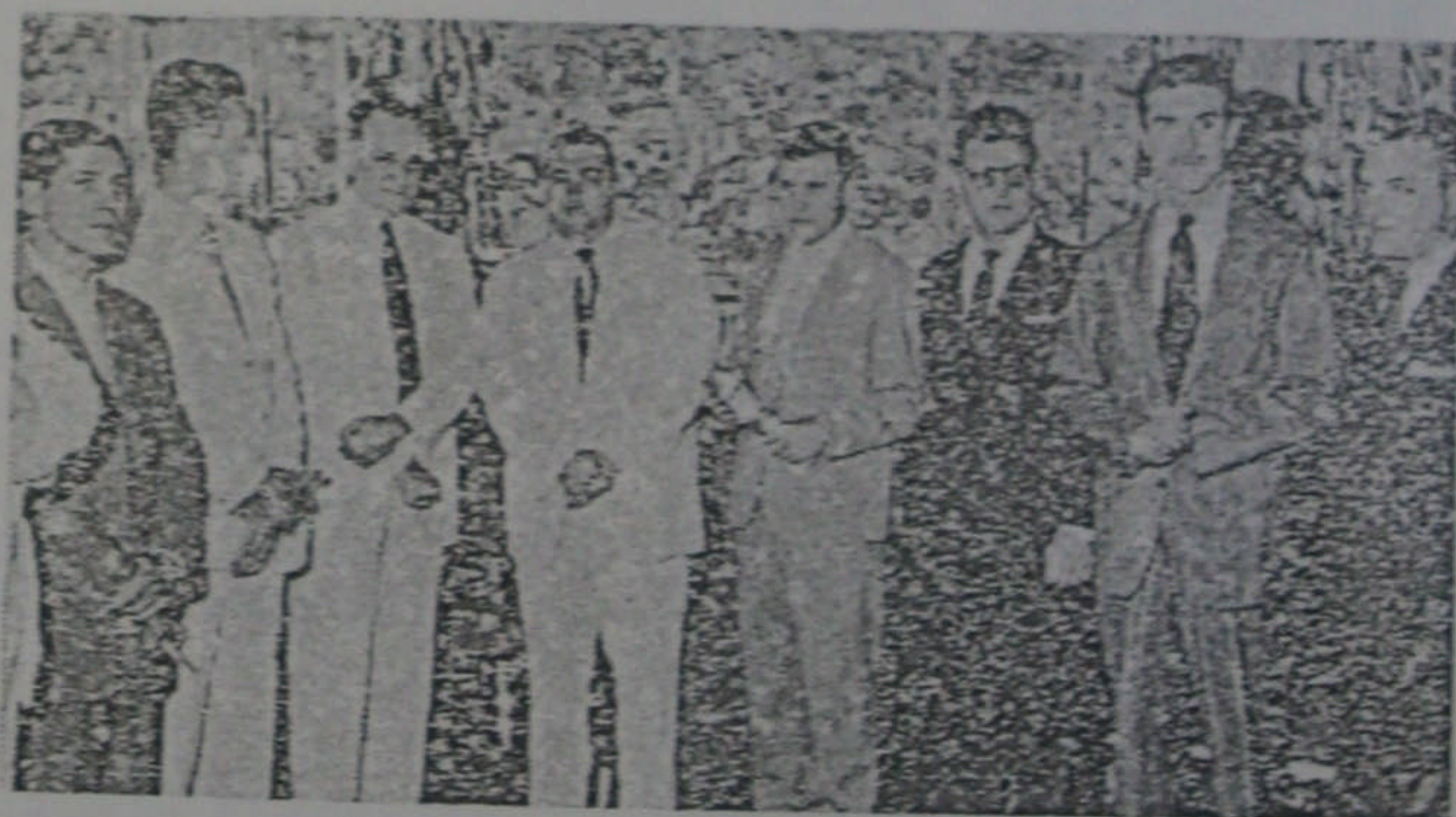
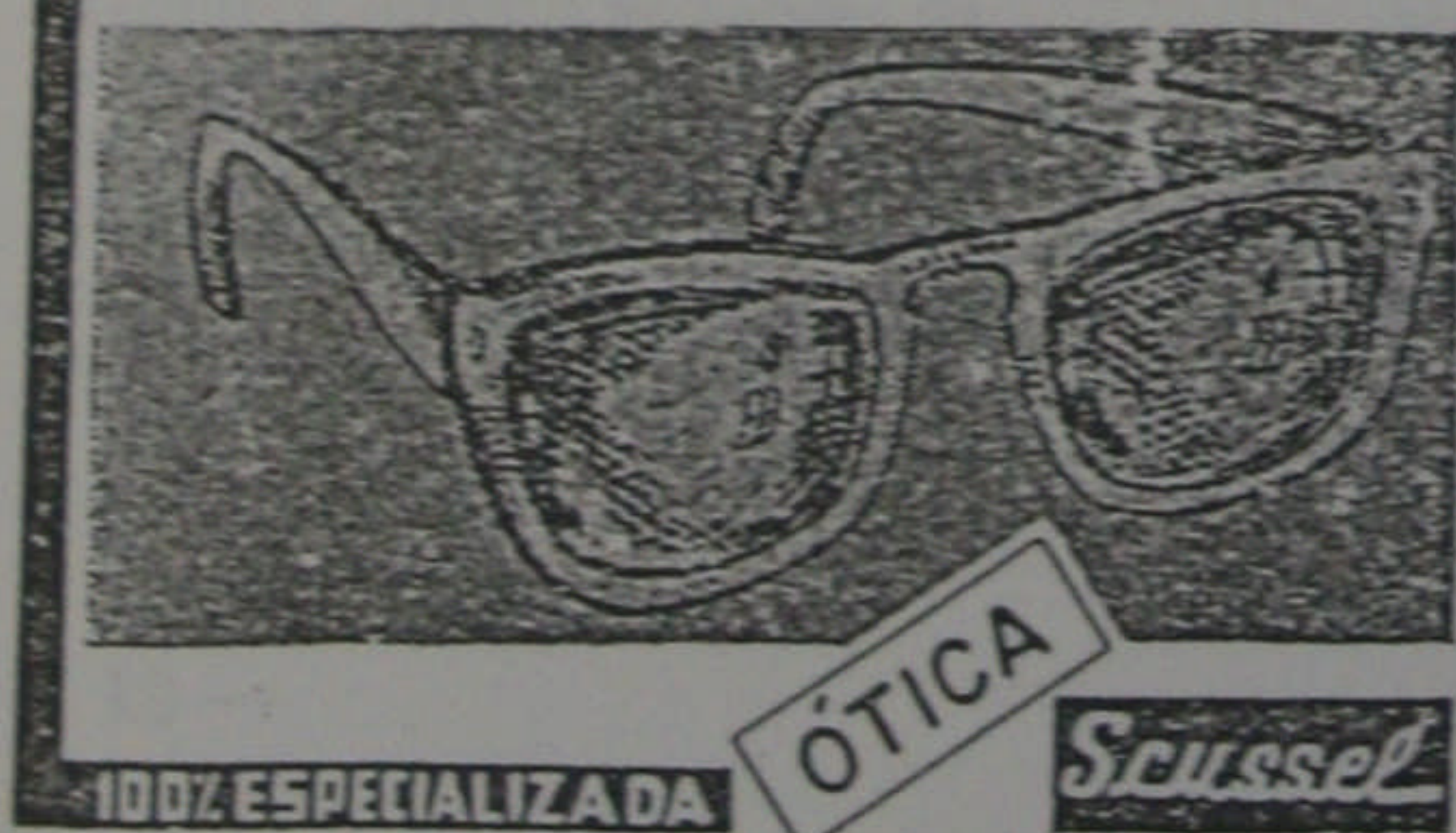
cam-se: exposições, visitas a vasos de guerra, palestras, excursões, filmes, esportes náuticos, procurando o maior entrosamento entre a marinha e o povo.



Capitão de Corveta Luis Mário Corrêa Freyesleben, Presidente da Comissão Executiva dos Festejos da SEMANA DA MARINHA 1960, no momento que saudava a imprensa falada e escrita

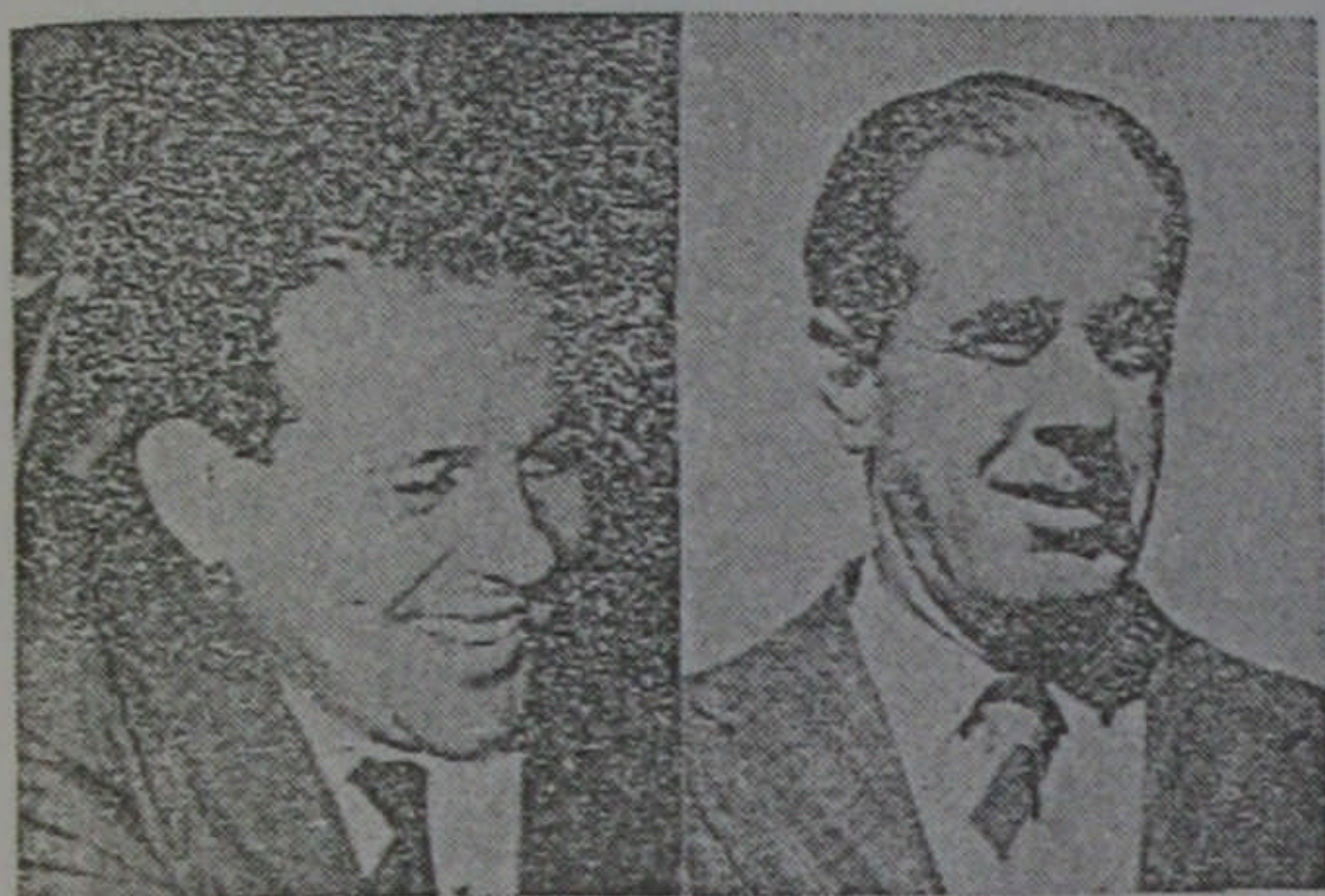


Para os óculos



Na foto, Comte. do CTE. "Baurú" — C. C. José dos Santos, Major Aviador Alberto Bins Netto, Comte. do Destacamento de Base Aérea de Florianópolis, Almirante Augusto Hamann Rademaker Grunewald, Comandante do 5.º Distrito Naval, Dr. Abelardo Gomes, Procurador Geral da República, Paschoal Apóstolo, Nicolau Apóstolo, Capitão de Corveta Luis Mário Corrêa Freyesleben e Capitão de Corveta Lúcio Bery Maia, Imediato da Escola de Aprendizagem de Marinheiros :

Tópicos Políticos



JOÃO GOULART

ADERBAL RAMOS

* João Goulart em Camboriú, após bom "papo" com operários e trabalhistas, encontrou-se com um torrador de café capenga. Como o vice-presidente (reeleito) da República também o é, desafiou o capenga catarinense para uma corrida de cem metros rasos.

* Todas as atenções do udenismo catarinense estão voltadas para a figura do deputado Arolde Carneiro de Carvalho, que surge dentro do partido como "um grande líder".

* Causou grande impressão e comentários o slogan lançado por LITORAL ao deputado federal Osmar Cunha, quanto às eleições de 1965: "Osmar prá cá, JK prá lá."

* A Cota do artigo 20 foi paga a diversos municípios do Estado de Santa Catarina em forma toda especial. Foram enviadas licenças para os devidos Prefeitos retirarem da firma Irmãos Amin S/A de Florianópolis, tantos caminhões quantos correspondem a dívida do Estado para com o Município.

* O Governador Jorge Lacerda costumava declamar sempre que, em viagem, avistava o mar: (soneto de Fernando Pessoa: "MAR")

* O Prefeito da Capital catarinense, Oswaldo Machado, manifesta-se completamente otimista, quanto ao futuro de sua gestão. O loteamento de uma área de propriedade do município é suficiente para pagar as dívidas que possui a Prefeitura.

* A oposição elegeu prefeitos nos seguintes municípios: Araranguá, Urussanga, Criciúma, Orleães, Jaguaruna, Tubarão, Laguna, Imaruí, Palhoça, Biguaçu, Nova Trento, Porto Belo, Timbó, Ibirama, Rio do Sul, Jaraguá, Araquari, Joinville, Mafra, Porto União, Chapecó, Lages, São Joaquim, Campos Novos, Videira, Concórdia e Gaspar. O situacionismo elegeu os dos seguintes municípios: São José Camboriú, Brusque, Itaiópolis, Blumenau, Rodeio, Pomerode, São Bento, Joaçaba, Curitiba, Bom Retiro, Caçador e Tijucas.

* Em círculos reservadíssimos, o PSD catarinense estuda as possibilidades do lançamento da candidatura Aderbal Ramos da Silva (ex-governador do Estado) para o Senado, em '62.

* Uma das cláusulas do compromisso firmado entre o PTB-PSD salientava-se a indicação do nome de Acácio Garibaldi S. Thiago para a Secretaria de Interior e Justiça.



Evilásio Caon

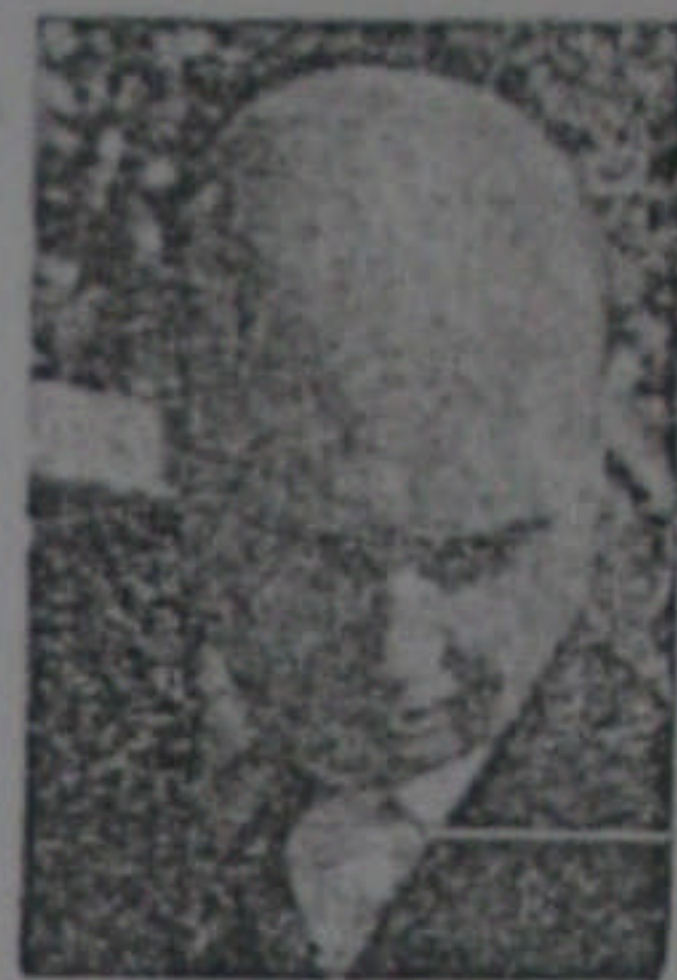


Jade Magalhães

* Grande e importante, para o crescimento do PTB em Santa Catarina, a permanência do parlamentar Evilásio Nery Caon na Assembleia Legislativa. Com capacidade para ocupar qualquer Secretaria de Estado, o Deputado Caon é o melhor elemento capaz de liderar e ser o porta-voz do partido de Vargas, na Assembleia Legislativa.

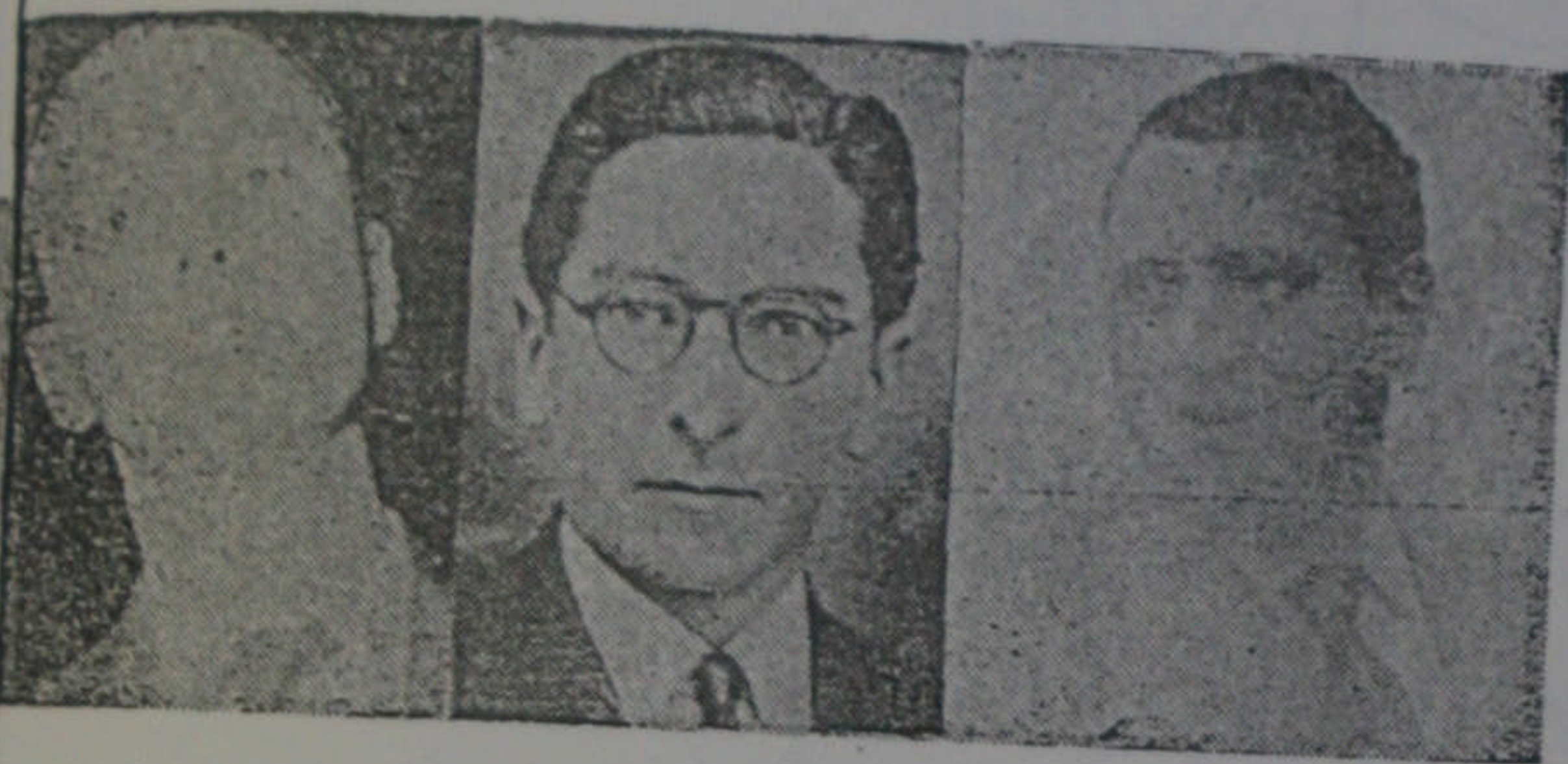
* A equipe que compõe a Divisão de Rádio Jornalismo RDM (Rádio Diário da Manhã), a certa altura da cobertura eleitoral comentava: "Renato Barbosa realizou a campanha de 1945 ao lado de Aderbal Ramos da Silva, em 1950 ao lado de Irineu Bornhausen, em 1955 ao lado de Jorge Lacerda e agora em 1960 em favor de Celso Ramos, todos eles vitoriosos. Doravante faremos o bloco da vitória, encabeçado pelo Professor Renato."

* Provável Secretariado do Governador Celso Ramos: Saúde: Deputado Walmor de Oliveira (PTB); Interior e Justiça: Dr. Acácio Garibaldi Santiago (PTB); Educação e Cultura: Martinho Caillado Júnior (PDC); Segurança Pública: Jade Magalhães (PRP); Agricultura: Atilio Fontana (PSD); Fazenda: Vidal Ramos Júnior (PSD); Trabalho: Walter Roussenq (PTB).



H. HÜLSE

* Heriberto Hülse costuma viajar sentado no banco traseiro do PG-I, não conversando com o motorista. Jorge Lacerda, além de viajar no banco da frente, costumava trocar, com o chofer, as mais variadas opiniões.



Rui Hülse

VIDAL RAMOS

Aroldo Carvalho



ACÁCIO S. THIAGO

* Já começa a aparecer no país, de norte a sul, cartazes e panfletos de propaganda, com os dizeres "JK 1965". Alguns são luxuosos em côres e mandados confeccionar em Milão, na Itália, e, fala-se por conta do Ministério do Trabalho.

* Curiosidade na Faculdade de Direito de Santa Catarina: O professor de Medicina Legal, Dr. Madeira Neves, depois de chamar a atenção do aluno Braz J. Alves, ameaçou-o de um convite para deixar a sala, por encontrar-se, como na Assembléia Legislativa, a ler jornais...

* O Oeste catarinense exige participação no Governo do Senhor Celso Ramos, para Secretário da Agricultura, Deputado Federal Atilio Fontana. Cria, nas hostes pessedistas, entretanto, um problema: afastando-se da Câmara Federal o Deputado Atilio Fontana, assumirá o 1.º Suplente pelo PSD, o dissidente Wilmar Dias.

* Pelos bastidores, toma vulto a notícia de que Heriberto Hülse se afastará do Governo do Estado, para tratamento de saúde na Europa, assumindo, em seu lugar, o Presidente da Assembléia Legislativa, seu filho Rui Hülse.

* Abel Capela, vereador à Câmara Municipal de Florianópolis, que adota o "slogan" PÉS DESCALÇOS, declarou à reportagem de LITORAL que, como dentista, encontrará muito buraco podre na administração estadual.

PRESENTE



Um dólar e oitenta e sete centavos! Este era todo o dinheiro que Della possuía. Por três vezes ela os contou. Um dólar e oitenta e sete centavos... E o dia seguinte era o dia de Natal.

Enquanto Della chora a sua situação, demos uma olhada na casa em que ela vive. É um pequeno apartamento mobiliado. Oito dólares por semana. Por este preço, nada mais se pode conseguir de que um modesto apartamento. Não é pois de se estranhar que por todos os lados se encontrem sinais de pobreza.

Della terminando de chorar levantou-se e foi passar pó de arroz no rosto. Em seguida dirigiu-se para a janela e ali

ficou a olhar desinteressadamente, o gato cinzento que caminhava ao longo da cerca cinzenta que contornava um pátio mais cinzento ainda.

Amanhã é o dia de Natal e para comprar um presente para Jim, seu marido só lhe restavam aqueles \$ 1.87 que era tudo o que lhe havia conseguido guardar de suas economias mensais. De vinte dólares semana não se pode, de maneira alguma, economizar grande coisa mormente quando as despesas são maiores do que se espera. Somente \$ 1.87 para comprar um presente para Jim... Ela que havia desperdiçado tantas horas planejando uma coisa bela, grandiosa, algo fino e raro, digno de ser usado por Jim.

DE NATAL

CONTO DE O. HENRY

Quando Della voltou-se deu com a sua imagem num estreito espelho que se acomodava entre as duas janelas. Seus olhos brilharam sua face tornou-se palida. Num gesto brusco, soltou os cabelos e deixou-os que caissem livremente em todo o comprimento.

Em duas coisas consistiam o orgulho supremo do casal: uma era o relógio de ouro que pertencera ao pai de Jim e que já fora também usado pelo avô deste e a outra, eram os belos cabelos de Della que agora caíam graciosamente sobre suas costas como se fôsse uma cascata dourada que ultrapasse o nível dos joelhos.

Rapidamente ela os penteou arranjando-os cuidadosamente.

Hesitou por alguns instantes e, no momento decisivo, duas lágrimas rolaram atrevidamente de seus meigos olhos azuis.

Jogou sobre os ombros um capote marrom e na cabeça, pôs um velho chapéu da mesma cor. Com os olhos a cintilar saiu da sala, desceu a escada e alcançou a rua.

Percorreu uma certa distância e finalmente parou diante de uma porta onde se lia numa taboleta sobre ela pregada:

"MADAME SOFRONIO — CABELEIRA ARTIGOS DE TODAS AS QUALIDADES."

De um salto, Della subiu a escada que conduzia ao segundo andar onde a loja se achava localizada e, de um jato perguntou:

— Deseja comprar os meus cabelos?

Sim, compro cabelos, disse a madame. Tire o seu chapéu e deixe-me dar uma espiadela...

Della sacou fora o chapéu e deixou que caísse à vontade, a sua bela cabeleira.

— Vinte dólares, propôs a Madame, enquanto acariciava aquela onda loura com a sua experimentada mão.

— Dei-me-os logo retorquiu Della anelante.

As duas horas que se seguiram, voaram ligeiramente. Ocupadíssima Della gastou procurando em todas as vitrines, um presente para seu marido. Afinal encontrou-o. Ali estava ele. Nada melhor nem mais apropriado para Jim do que uma platinada corrente para o seu precioso relógio. Logo que a viu, compreendeu momentaneamente não haver outra coisa igual em parte alguma. Estava de acordo com o gosto dele, e, sobretudo, era de uma superior qualidade.

Entrou na loja e perguntou o preço da jóia. Custa vinte e um dólares, informou-lhe o caixeiro. Della contou o dinheiro, somou-os com as suas economias e adquiriu a corrente que tanto admirara.

Ao voltar para casa, estava menos excitada e, em pouco tempo, readquiriu a sua calma habitual. Procurou, o melhor possível disfarçar os cabelos tousados, encaracolando-os jeitosamente, com um ferro quente especial.

Depois, com um ar de crítica examinou-se no espelho.

— E se o Jim se zangar?... Ele irá me chamar de criança, pensou ela consigo. Mas deu de ombros. Que poderia fazer com apenas um dólar e oitenta centavos?...

Às 7 horas o café estava feito e a ceia quase pronta o aguardava sentada a um canto da mesa que dava para a porta de entrada. Quando ouviu seus passos na escada, sentiu uma certa emoção que a deixou visivelmente pálida.

Abriu-se a porta e Jim apareceu. Vinha sério e preocupado.

Pobre marido! com apenas 22 anos e já às voltas com tantos problemas domésticos. Ele que precisava de um sobretudo novo e um par de luvas novas.

Os olhos dele fixaram-se em Della e tomaram uma estranha expressão que ela não soube distinguir. Assustada não desviou também os olhos de Jim que continuava a fitá-la com a mesma estranha expressão.

De repente ela dirigiu-se para o marido.

— Querido Jim! Não me olhes desta maneira. Cortei os cabelos porque desejava comprar-te um presente de Natal... Meus cabelos crescerão novamente... Não me censures, pois nada mais me restava fazer... Eles crescem novamente... Vamos, diga-me Bom Natal e sejamos novamente felizes. Não calculas como é interessante o que comprei para ti...

— Mas cortaste os teus cabelos? Não... posso compreender...

Sim. Cortei para vendê-los, disse Della tristemente. Embora sem eles, continuo a ser a mesma pessoa.

— Disseste que teus cabelos tinham sido vendidos? pergunta Jim com ar apatetado.

— Não penses mais nisto, suplicou Della. Eles já se foram... Hoje é véspera de Natal, querido!... Procura compreender; se fiz isto, o fiz apenas com a finalidade de te dar um prazer.

Jim tomando-a de encontro a si, beijou-a repetidamente. Em seguida, tirou do bolso um pacote que jogou indiferentemente sobre a mesa.

Não te enganes comigo Della. Tudo que tiver de acontecer que aconteça... Jamais alguma coisa diminuir o amor que tenho por ti...

Nervosamente, Della abriu o pacote e soltou um grito de alegria, numa expansão bem feminina, não deixando também de aparecer lágrimas em seus olhos.

Oh! que maravilhoso pente! Era o mesmo que ela tanto havia apreciado nas vitrines da Broadway. E revirando-o de um lado e do outro, admirava a sua cor dourada, tão semelhante à da sua cabeleira, agora irremediavelmente cortada.

E, sorrindo entre lágrimas, completou: meus cabelos crescem tão depressa Jim!...

Entretanto Jim ainda não tinha visto o seu belo presente, a reluzente cadeia de prata para o seu relógio ancestral que Della, nervosa escondia na mão.

— Isto está ótimo para o teu relógio? Estive a olhar penalizada para ele sem corrente mais de cem vezes, até que chegou o momento de por um fim. Não imaginas o quanto sofri, percorrendo a cidade movimentada, até encontrar o que há muito vinha cobijando. — Dá-me o teu relógio... Quero mostrar-te como ficará bem.

Em vez de obedecer, Jim deitou-se no divã com as mãos cruzadas sob a cabeça, sorrindo brejeiramente.

Fim de algum tempo exclamou: — Della ponhamos fora os nossos presentes de Natal e guardemos conosco somente a boa intensão. A fim de comprar o grampo para os teus cabelos, vendi o meu relógio.

E, agora, só nos resta ceiar...

DIPRONAL inaugura novas instalações



O Novo Edifício construído no Estreito para a instalação da Willys Overland do Brasil no Estado de Santa Catarina

Inaugurada pelo Governador Heriberto Hülse, dia 24 de novembro, as novas instalações da Distribuidora de Produtos Nacionais Ltda., Concessionária da Willys Overland do Brasil. Presentes ao ato o Prefeito Municipal Senhor Oswaldo Machado, D. Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo Metropolitano, Rui Hülse, Presidente da Assembléia Legislativa, demais autoridades locais, e também presentes, especialmente convidados para tomarem parte no expressivo ato, os diretores da Willys Overland do Brasil, Senhores Waldemar Geofroy, Diretor Geral e Aspérides Garcia, Assistente da Diretoria.

A Distribuidora de Produtos Nacionais Ltda., como acreditada concessionária da Willys Overland do Brasil S. A., vem desenvolvendo de há muito, a sua esfera de negócios, o que, sem contestação, de-

ve considerar-se demonstração inequívoca do dinamismo e capacidade de seus componentes. Dotados de inabalável idoneidade moral e financeira, os membros da poderosa organização local e a firma consequentemente desfrutam de sólido conceito em tôdas as praças, não somente do Estado, mas também do País.

Iniciativas de expressiva finalidade na ampliação dos negócios e aplicação daquele dinamismo invulgar têm sido realizadas, no sentido de projetar, no panorama das preferências do comércio automobilístico de Santa Catarina, os carros da Willys Overland do Brasil. Não podem escapar à mínima observação as atividades positivas desenvolvidas pela firma representante nesta Capital.

Agora, no sentido de acentuar e acelerar êsse í-



Dr. Paulo K. Bornhausen palestra com o Industrial Oscar Cardoso Filho

mo, novo empreendimento se efetiva, de modo a objetivar melhores condições de expansão da revenda dos carros daquela marca de fama universal, e cuja aceitação, em nosso Estado é cada vez mais lisonjeira, mercê da infatigável dedicação dos seus revendedores.

A Distribuidora de Produtos Nacionais Ltda., (DIPRONAL), construiu, no Estreito, confortável e moderno prédio para as suas instalações próprias. Como se sabe, a DIPRONAL é Concessionária da Willys-Overland do Brasil S. A. e tem sua sede na rua Max Schramm, n. 20, no subdistrito do Estreito.

O belo edifício ora concluído é obra da conceituada firma construtora Berreta & Cia. Ltda., tendo ficado a cargo do artista Moacyr Coelho a decoração das instalações.

O prédio possui dois pavimentos, apresentando uma área construída de 1.500 mts. quadrados, com amplos salões, em um dos quais, situado no pavimento térreo, funcionando, elegante e esteticamente disposta, exposição permanente de carros, peças e acessórios. Também no pavimento térreo ficaram os escritórios da Distribuidora de Produtos Nacionais Ltda., dotados de modernas instalações.

Ainda no mesmo pavimento, funciona uma oficina completamente aparelhada para todos os serviços. Uma secção mecânica servida por técnicos habilitados, com capacidade para 35 carros sem atropêlo. dos para atender a todos os trabalhos de sua especialização, também ali se encontram instaladas.

No pavimento superior, bem instalados e confortáveis apartamentos que se destinam aos diretores da Willys; salão para peças, sala onde funcionará uma escola que se destina em orientar praticamente os mecânicos, aperfeiçoando assim seus operários.

Como se vê, a conceituada Willys Overland do Brasil, prestigiando uma louvável e oportuna iniciativa da Distribuidora de Produtos Nacionais Ltda., traz

à nossa Capital uma excelente contribuição para o aprimoramento técnico dos nossos operários aplicados ao trato de motores e veículos motorizados. É, sem dúvida, um empreendimento digno de realce e pelo qual Florianópolis está de parabéns.



Diretores da Willys Overland, Senhores Waldemar Geofroy, Diretor Geral e Aspérides Garcia, Assistente da Diretoria, posam ladeados pelos Agentes Diretores da DIPRONAL Senhores Oscar Cardoso Filho e Ormar Nascimento, bem como do Deputado Eduardo Santos Lins e Osni Cardoso



Não Existe Problema de Condução em Florianópolis

Se ponderarmos, rapidamente, e compararmos o problema do tráfego em geral, em todo o território brasileiro, compreenderemos que a Capital do Estado de Santa Catarina é a mais privilegiada.

Enquanto no Estado da Guanabara e São Paulo desproporcional é o número de veículos para atender a população, obrigando-se mesmo, em alguns casos, a circular ônibus que não preenchem o mínimo conforto e segurança. Mesmo assim, apesar de todas essas restrições lá existentes, grande é o número de passageiros que deixam de ser servidos, por se encontrarem os veículos "super" lotados. É, nessas grandes metrópoles, condução, o maior problema.

Na Capital Barriga-Verde, a Empresa Florianópolis S. A. faz circular, diariamente, a todos os bairros da Capital, uma frota de ônibus em perfeito estado, apresentando conforto e comodidade. E, tão grande é o número de veículos em circulação, que é o próprio turista quem afirma: "Em Florianópolis não existe problema de condução".

Dois mil colegiais assinalaram o Dia da Arvore



EM CIMA: Vista geral da mocidade plantando árvores. Mais de duas mil crianças, representando os Grupos Escolares de Florianópolis, estiveram presentes às festividades do "Dia da Árvore", organizadas pelo Acôrdo Florestal de Santa Catarina. AO LADO: Entre a garçota da presente, uma mulatinha colegial, viu-se cercada pelos estudantes do Abrigo de Menores, quando plantava a sua árvore

o o território
giada.

icuos para
o mínimo
número de
as grandes

te, a todos
ade. E, tão
ópolis não

Plantando um cipreste, Ilma Seára esposa do Executor Florestal em Santa Catarina, assinalou o Dia da Árvore, que foi jubilosamente festejado no Horto Florestal da Trindade, quando da inauguração do bosque Barro de Carvalha.



No momento,

Numa manhã ensolarada, o Acôrdo

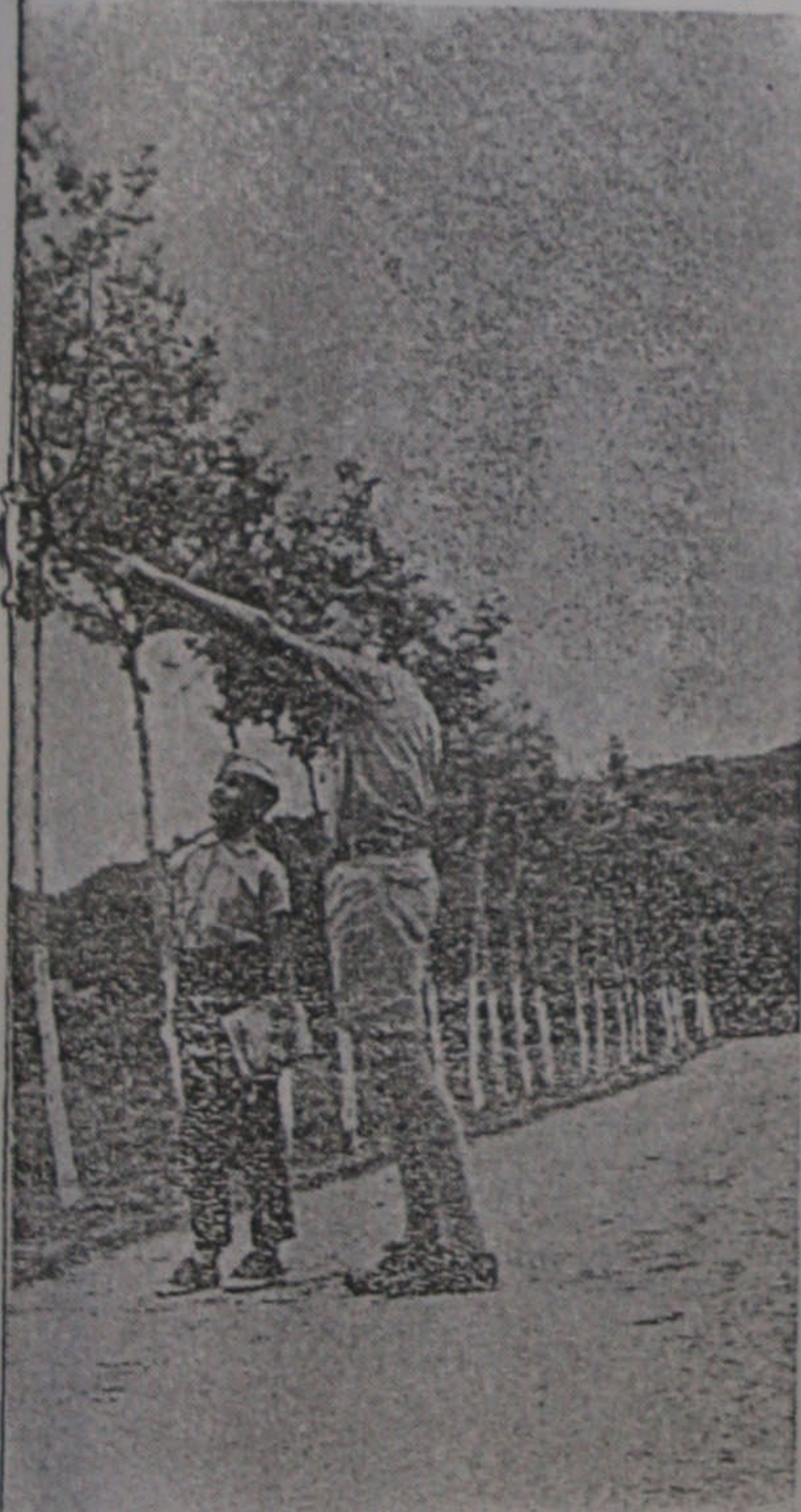




No momento,
parada, o Acôrdo



o Executor Florestal de Santa Catarina, Engenheiro-Agrônomo Dr. César Seára proferia sua interessante palestra
Florestal reuniu os colegas catarinenses



PLANTAR ARVORES FOI A PATRIÓTICA INICIATIVA QUE TOMOU O ACÔRDO FLORESTAL DE SANTA CATARINA PARA FESTEJAR A PASSAGEM DO DIA DA ÁRVORE

Almirante Augusto Rademack, Padre Braun, Secretário do Trabalho e Dr. César Seára visitam o Bosque Barros de Carvalho



PARTICULARMENTE

- * Fundou-se em Ionezwa, Japão, um clube do qual só podem fazer parte negociantes já falidos. O número de sócios no primeiro ano, chegou a 508.
- * Uma senhora de Los Alamos, EUA, pediu e obteve divórcio de seu marido, um cientista especializado em problemas de vôo no espaço, alegando que... "Herbert sempre se comportou comigo muito friamente, como se andasse sempre em órbita, em um de seus foguetes."
- * O Sr. Genésio Lins, diretor do Banco Inco, falando ao Diário do Paraná sobre o futuro governo e a situação econômica do país, disse que o Sr. Jânio Quadros conseguirá estabilizá-la. "Não tenho esperança, afirmou, tenho certeza".
- * Centenas de curiosos acorreram, no dia 2 último, ao Tribunal de Justiça de Roma, atraídos pelo processo que os italianos chamam de "spogliarello" (isto é, "strip-tease") de Rugantino. Envolvidos nele, como se recorda, estão a famosa bailarina turca Aiché Nana, atores e atrizes, além de expoentes da alta sociedade frequentadora da "via" Veneto.
- * Os habitantes de vasta zona em torno de Limoges, França, estão vivendo há 5 meses, um pesadelo devido a um louco homicida que os jornais chamam "o assassino da 6a. feira", porque todos os seus crimes foram cometidos nesse dia da semana.
- * Errol Flynn costumava dizer: Diga sempre a uma mulher que ela é diferente das outras. Continue a dizê-lo. Repita-o muitas vezes. Ao fim de algum tempo, você poderá comportar-se com essa mulher como costuma comportar-se com todas as outras.
- * O semanário "U. S. News" publicou notícia em que informa que o serviço de espionagem, mantido pelas autoridades norte-americanas, emprega cem mil pessoas e custa, à nação, a soma de 2 bilhões e 500 milhões de dólares.
- * Uma funcionária requereu licença com os vencimentos, para "tratamento de saúde". Como Rodrigues Dória, médico que foi governador de Sergipe, soube que ela estava grávida, despachou assim o pedido: "Indeferido, porque só pode ser reconhecida enfermidade, pelo Estado, aquela que o paciente contrai involuntariamente. E não é esse o caso da requerente, que está "enferma" porque assim o quis."
- * O pretor Di Mauro, colocou em liberdade cinco jovens que se encontravam no interior de um automóvel, acompanhadas de rapazes, em atos que atentavam à moral. Os advogados de defesa declaram não ter havido infração a lei nenhuma, porquanto o local em que estava o carro é desprovido de iluminação e o guarda tivera de usar sua lanterna portátil para ver o interior do carro e não existe lei que condene o beijo no escuro.
- * O caçador de cães da municipalidade de Las Crices, México, não é um camarada qualquer. É Theodor Murray, norte-americano, diplomado em filosofia.
- * Em Aleksinac, Bulgária, Dragomir Dinitch ganhou, num concurso de TV, uma viagem de ônibus à Nis, cidade vizinha. O vencedor não deve ter ficado muito contente, pois é o chofer do ônibus que faz essa linha.
- * Eis um truque eleitoral que o embaixador Henry Cabot Lodge, em Nova York, talvez tenha aprendido dos políticos brasileiros: usar o mesmo discurso em todos os comícios.
- * Um voto para "Adolfo", figura popular na Capital catarinense, foi o que se verificou na 13.a Zona Eleitoral de Santa Catarina.
- * HP-117 é o prefixo do novo avião de passageiros inglês, em forma de asa, com capacidade para 300 passageiros, cujos vôos iniciais se darão ainda no fim deste ano.
- * Apreciando a apelação n. 15016, manifestada de sentença que decretara o desquite de um casal, por motivo inusitado (injúria grave consistente do vício de jogo praticado pelo marido) os desembargadores da 2a. Câmara Civil do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, por maioria de votos, mantendo a decisão, reafirmaram que, realmente, o vício do jogo constituía falta grave e não deixava de ofender a honra e a dignidade da conjuge.
- * Com o novo horário para os funcionários estaduais, aguarda-se o aumento do movimento noturno em Florianópolis, este verão. Como é de se esperar os barnabés federais, estaduais e municipais trabalhando só na parte da tarde, poderão estender suas palestras até altas horas da noite.
- * Há 249 anos, (10-10-1711), a cidade do Rio de Janeiro era resgatada pelos portugueses ao corsário francês Duguay-Trouin. Pagaram os lusitanos a importância de 700.000 cruzados, 100 caixas de açúcar e 200 bois.

«CERTAS PESSOAS PEDEM QUE LHES
GUARDEM UM SEGREDO COM O
ÚNICO FITO DE DIFUNDIREM
A NOTÍCIA»

ANDRÉ MAUROIS

• Como se sabe, Beverly Hills é o bairro mais elegante de Hollywood. Entre muitas outras coisas curiosas que ali se notam, esta: o bairro hospeda cerca de 20.000 estrelas e igual número de cães.

• Pela primeira vez na história da república, um morto vota oficialmente. Após entrar na cabine e assinalar seus candidatos, um eleitor em Recife, em frente à mesa, quando ia depositar seu voto na urna, sofreu um colapso, causando-lhe a morte instantânea. Por decisão da mesa o dos fiscais seu voto foi colocado em separado.

• Mais 10 novos ônibus estarão entregando ainda este ano, na Capital catariense. A Empresa Riocriatopolis S/A adquiriu essas novas viaturas, a fim de solucionar melhor o grande problema do transporte coletivo.

• Alighiero Noschese, imitador do rádio e da TV italianos, segurou sua voz por 35 milhões de liras no Lloyds de Londres, e explicou: "Embora eu não seja um famoso tenor, minhas cordas vocais também valem um tesouro".

• O grande número de antibióticos utilizados na prática médica tornou obrigatória a confecção de um vade-mécum de antibióticos, pois é humanamente impossível, aos médicos, guardar na memória, os numerosos nomes dos produtos existentes no comércio farmacológico.

• Os cinemas de Blumenau vêm sendo palco de cenas lamentáveis, praticadas pela Juventude Transviada, estando as autoridades policiais dispostas a uma enérgica ação repressiva.

• Na marcha que segue o asfaltamento da Ponte Hercílio Luz, teremos ainda muito que esperar, para ver concluída tão marcante obra. Em 5 meses de serviço, foram realizados, somente, 50 metros de uma só faixa. Se a matemática não falhar, o prazo para o término, na base do andamento atual, será de 13 anos aproximadamente.

• De passagem por Criciúma, a reportagem de LITORAL visitou as instalações da Cerâmica Santa Catarina Ltda. Em dirigida, a moderna fábrica tem a produção diária de 30.000 azulejos, bem demonstrando a sua grande potência industrial. Agradecemos as gentilezas com que foi cercada nossa reportagem, pelos senhores José Deomar Cechinel e Célio Schütz, dirigentes da cerâmica e pelos senhores Hélio Búrigo e Alencastro Zin e prometemos voltar em breve.

• O nosso conterrâneo, acadêmico Antônio Silveira Sbissa ao diplomar-se neste ano, na Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná, foi dos doutorandos o único que defendeu tese, abordando o tema "Estenose Pulmonar Isolada", aprovada com grau nove.

KENNEDY orientará a política externa dos EUA para PAZ - LIBERDADE - JUSTIÇA



Os senadores Lyndon B. Johnson (à esquerda) e John F. Kennedy eleitos à presidência e vice-presidência dos Estados Unidos pelo Partido Democrata

O Presidente eleito dos EUA, John F. Kennedy, anunciou, em Palm Beach, que escolheu Dean Rusk, presidente em exercício da Fundação Rockefeller, para ser seu Secretário de Estado quando assumir a presidência, a 20 de janeiro próximo. Rusk é especialista em questões do Extremo Oriente. Kennedy anunciou também as designações de Adlai Stevenson, para o posto de representante permanente dos Estados Unidos junto às Nações Unidas, e de Chester Bowles, ex-embaixador na Índia e ultimamente representante pelo Estado de Connecticut, para o cargo de subsecretário de Estado para as Questões da América Latina.

O observadores consideram que esses homens parecem representar um grupo muito vigoroso, que terá por missão pôr em prática a promessa de Kennedy segundo a qual, durante o seu governo, a política externa seria um dos setores que mereceria a maior das atenções. A importância que Kennedy atribui a essas nomeações foi demonstrada pelo cuidado metuculoso com que examinou todos os possíveis candidatos. Também foi evidenciada pela maneira com que anunciou as escolhas feitas.

O presidente eleito fez declarações a imprensa dizendo que com a ajuda de Rusk imprimirá à política externa norte-americana uma orientação cujos objetivos serão a paz, a liberdade e a justiça para todos. Citou especificamente os serviços prestados por Rusk ao Departamento de Estado, acrescentando: "Confio em que, a partir de 20 de janeiro, a política externa dos Estados Unidos passe a ser geralmente identificada como uma política pela liberdade, e não apenas anti-comunista".



C. RONALD SCHMIDT

PELO TOURO QUE SOMOS

JEITO NO CORTAR A TARDE EM QUE DESLIZAS,
REMESSANDO O SOL NO MEIO DO ALVOROÇO.
A TANTA DOR, AGITA AS FARPAS DO PESCOÇO;
VAI MORRER... ARRASTA A MORTE NA CORRIDA!

SPENSA A MULTIDÃO, AFUNDA-SE, EM FERIDA,
O SISTEMA DE MÚSCULOS, CABELO E OSSO;
EXPLODE A BÔCA EM FEL NA FRENTE DO COLOSSO.
VAI TOMBAR... INVESTE OS CORNOS NA CAIDA!

MADEIRAME RUGE, QUANDO O GOLPE FERRA.
O TOURO IDEAL, SEM PANORAMA E SENTIDO,
PROSTRADO, COM O FARDO NEGRO DA CABEÇA...

EM TODOS NÓS ESCARVA OS CASCOS SÔBRE A TERRA,
DEPOSITANDO O SANGUE NO LUGAR FERIDO,
E RUMINANDO A LUA ATÉ QUE A NOITE DESÇA!

DE AMOR E AUSENCIA

à Y. R. G., de sempre

OH, QUISERA MORRER, MODIFICANTE O ROSTO,
NA UMBRIA DE METAL COM A PONTA DESOLADA
QUE O UNICÓRNIO SAÚDA; E POR TANTO DESGOSTO,
QUISERA AINDA MORRER, POUPANDO A MADRUGADA!

QUISERA O TEU DELÍRIO DE ERVA CONCENTRADA,
O TEU CASACO DE CÔR NO ESQUELETO SUPOSTO,
E DESTE — ESTA BRANCURA; E A FORMA OBSTINADA,
E MAIS, O CORAÇÃO NO PEITO DECOMPOSTO.

QUISERA E NÃO DIREI; ESPIGA SÔBRE A TERRA,
QUANDO O ALAÚDE DORME E SONHA COM O OLVIDO,
QUE TEU CORPO AGRESSIVO SÔBRE MIM DESPERTA.

E POIS, QUE SEJA ASSIM, NESTE RECANTO, A GUERRA,
E EU TENHA DE TE VER NO SÊMEM REVOLVIDO,
MORRO PRIMEIRO, AMIGA, EM BAIXO DA COBERTA!